



DESPERTAR

A lua serena e alva se despe diante de sua beleza inconfundível
O sono vem, ela te abraça apertado e se sente aquecida
Seu olhar atravessa os raios solares como num arco-íris de criança
Seus lábios se fecham, um sorriso inocente toma conta
Seu perfume me deixa inconsciente e excedo os limites do desejo
Meu coração desperta como um vulcão ardendo em chamas
Trocamos palavras, sorrisos, descubro aos poucos seu saber, sua magia, inteligência,
seu charme, e percebo em ti traços interessantes, a ponto de aplaudi-la em silêncio.
Admiro sua luta, conquistas, e objetivos que estão deixando de serem sonhos.
Adoro quando suas mãos de algodão deslizam sobre minha cabeça e
Me faz relaxar e esquecer de tudo, fecho os olhos e ouço sua voz suave entrar em cena.
Como pude deixar de prestar atenção em ti?
Sinto vontade em descobrir-te de verdade, como se nunca houvesse amado outra mulher
Penso enquanto vivo, até quando estou com o meu travesseiro
Está difícil até de se concentrar,
Nos tornamos tímidos e curiosos,
Me interesse pelo que fazes, pôr onde andas, como se eu tivesse que estar ao seu lado
fazendo alguma coisa pôr nós dois.
Onde estiveste esse tempo todo?
Uma criança, uma menina, dez anos depois, uma doce mulher, ali bem perto dos meus
olhos e não tínhamos tempo para nós.
Não foi pôr acaso que me fizeste parar de respirar
Não sei por quanto tempo,
O tempo que for preciso,
Para te conquistar.
E a tenha em meus braços, em minha vida
E que juntos, descubramos o motivo que nos atrai,
E se somos interessantes um para o outro.

José de Souza **Neves**
Ddos-MS – 14/05/06